

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

São Martinho

Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Maxial e Monte Redondo

Morada / Localização georreferenciada

Rua de São Martinho, Aldeia Grande, Maxial / 39.154866, -9.148381

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

Tipo de Sítio / Achado

Vestígios de superfície

Cronologia (de época Romana)

Romano (século I - IV d.C.)

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Descrição

São Martinho é um sítio a nordeste da localidade de Aldeia Grande, dela separada pelo Ribeiro Pequeno. O seu nome provém de uma secular e já desaparecida ermida dedicada a São Martinho.

Nas proximidades da aldeia foi registada, por diversas vezes, a presença de “*antiquallas romanas*”. Há notícia da descoberta de fragmentos de cerâmica comum e de moedas, nomeadamente um *asse* de *Caius* e um denário de prata de Nerva – ambas cunhadas em Roma, durante o século I –, bem como um pequeno bronze de Cláudio II, um antoniniano de Galieno e dois *folles*, de Maxêncio e Constantino I (séculos III-IV).

Nos terrenos onde actualmente se implanta um eucaliptal e onde se localizou, em tempos, o campo de futebol, verifica-se uma grande dispersão de materiais romanos à superfície, designadamente fragmentos de *imbrices*, de *doliae* e de cerâmica comum, numa área de cerca de 10 ha.

As povoações do Maxial e de Aldeia Grande bordejam a margem esquerda do Alcabrichel, ao longo da qual passava a estrada *Olisipo – Eburobrittium*, que seguia em direcção ao Vilar.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Belo, A. R. (1953) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro e Santiago. 87: XXXII, 01-10-1953, p. 2.

Cardoso, G.; Luna, I. (2005) – Últimos dados sobre a romanização no concelho de Torres Vedras. In *Actas do Congresso A Presença Romana na Região Oeste*. Bombarral: Câmara Municipal do Bombarral, pp. 65-83.

Lopes, J. C. (1997) – *Freguesia do Maxial, Torres Vedras*. Torres Vedras: Junta da Freguesia do Maxial, pp. 4 e 8.

Ruivo, J. S. (1993-1997) – Circulação monetária na Estremadura portuguesa até aos inícios do séc. III. *Nvmmvs*. Porto: Sociedade Portuguesa de Numismática. 2.^a série. XVI-XX, p. 58.

Ruivo, J. S. (1995) – A circulação da moeda hispânica na Estremadura portuguesa: uma primeira abordagem. In García-Bellido, M. P.; Centeno, R. M., eds. - *La moneda hispánica: ciudad y territorio: Actas del I Encuentro Peninsular de Numismática Antigua* (Anejos de Archivo Español de Arqueología; XIV). Madrid: CSIC – Dpto. de Historia Antigua y Arqueología - Sociedade Portuguesa de Numismática, p. 159.

Imagens



Fig. 1 - *Folles* de Maxêncio e de Constantino I (anverso), São Martinho (Sofia Máximo/MMLT).



Fig. 2 - *Folles* de Maxêncio e de Constantino I (reverso), São Martinho (Sofia Máximo/MMLT).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

Visitável

Não

Acesso (quando aplicável)

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Contactos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)